TL7133

I N F O R M A Ç A O

ASSUNTO : JUSTICA E HUMANIDADE

Por este caso ser já de conhecimento de V.Exa. e ainda porque tem relacao com o prestígio de V.Exa. perante o nosso povo, como representante legítimo do Senhor Presidente Soeharto nesta mais nova Provincia da R.I., por causa das palavras de confiança e de garantia no futuro proferidas no dia 14/12/1980 em Bazar-Tete, atrevo-me mais uma vez recorrer a V.Exa. para que o caso seja difinitivamente solucionado para a tranquilidade e paz de espírito de uma parte dos Timorenses.

Antes de apresentar a V.Exa. esta minha informação, tenho ainda mais acrescentar que pelas consequências dos castigos corporais (pancadarias e pontapés) recebidos em Liquiçá, o Augusto Lobato esta neste momento efectivamente um homem doente e incapaz de fazer qualquer trabalho como um indivíduo normal. Por causa dos castigos corporais que recebera em Liquica sente agora dores intensas no peito e nao está usando com eficiencia o sentido da vista.

Mesmo com este estado extremo da saúde é obrigado fazer jaga todas as noites, como um individuo normal, como ja foi informado a V.Exa. na devida altura.

Já pediu 4 vezes autorização para vir a Dili para se tratar mas as autoridades de seguranca sempre recusaram em conceder-lhe ou passar-lhe a respectiva guia de trânsito.

Na semana passada esteve em Dili um tio da espoda do Augusto Lobato, liurai Felix dos Santos Barreto, sogro do Senhor Doutor José Gonçalves e este informou que o Augusto está-se encontrando bastante bom por ter recebido tratamento por parte do enfermeiro que esta colocado em Bazar-Tete.

Esperançado de que o caso do Augusto iria ter uma solução satisfatória no tocante à sua saúde e que as autoridades competentes de segurança iriam fazer justiça a este Timorense por ter ouvido da boca do Kasih I Korem na residência do Komandan Korem que o Augusto esta livre de acusacoes e que esta provado de que fora injustamente acusado.

No dia 17/3/1981 atraves de Aida Maria de Araújo que viera de Bazar-Tete nesse dia, informou que o Augusto no dia 16/3/1981 fora de novo barbaramente espancado em Bazar-Tete, apesar do estado de saúde em que se encontra.

O motivo que levou o Augusto a ser espancado, por na manhã do dia 16/3/981 se apresentar na casa do Augusto um Policia de nome Antonio com a missão de comunicar ao Augusto uma ordem dos seus superiores para se apresentar imediatamente no trabalho do concerto da estrada.

Recebida a ordem através do Anggota policia, como o Augusto vendo-se ou sentindo-se incapaz de fazer qualquer trabalho como um homem normal falou ao policia que disse :

- Se calhar eu sou um indivíduo sem condição humana em Bazar-Tete. Que mal é que fiz eu para me obrigar dentro deste meu estado de saúde para cavar a estrada? Eu estou muito doente, o senhor mesmo pode ver, como é que eu posso ir trabalhar ou cavar a estrada? Não é que não tenho vontade de colaborar mas o meu estado de saúde

nao me obriga a fazer este trabalho.

O policia Antonio compadecendo do Augusto por ver que as suas palavras encerram muita verdade, respondeu ao Augusto :

- Contanto que o tio compareca para marcar só a presença, e nos é que trabalhamaos.

Ao que o Augusto returquiu :

- Se eu vou para não fazer nada que é que os outros poderão dizer de mim e ainda porque tenho a vista muito fraca e não posso ver e destinguir nada.

Retirando a policia Antonio para informar aos seus superiores sobre as razoes apresentadas pelo Augusto e eis que aparece de novo um hansip para informar ao Augusto para se apresentar imediatamente ao Komandan Koramil.

Chegado o Augusto na presença do Komandan Koramil este deu ordens a dois ex-presos Eugenio de Fatu-Masi e Ernesto de Fahi-Lebo para espancar barbaramente O Augusto, sem olhar para o estado em que se encontra de saúde.

Após o espancamento o Komandan Koramil obrigou o Augusto ficar de pé durante algumas horas de baixo do sol e no meio deste castigo disse-lhe:

- Se nao queres trabalhar connosco e porque queres trabalhar para a Fretilin ?

E o Augusto sem nada dizer a não ser aguentar com o castigo e sofrer ou aceitar as alegações do Komandan Koramil.

C O M E N T A R I O

Mediante este curto relatorio atrevo-me ainda apresentar a V.Exa. o seguinte comentário para consideração :

1- Se o Augusto Lobato esta completamente livre de acusações que lhe foram imputadas e que já está bem provada a sua inocência, conforme as palavras do Kasi I Korem na residencia do Komandan Korem, porque é que está agora assim tão perseguido pelas autoridades de seguranca em Bazar-Tete?

2- Se o Augusto Lobato, conforme ainda as palavras do Kasi I Korem, esta completamente livre da prisão, porque é que não pode circular dentro da Provincia, zona de seguranca, como um cidadão qualquer?

3- Julgo que as autoridades de segurança em Bazar-Tete bem sabem que o Augusto está impossibilitado de fazer qualquer serviço como um homem normal, por causa do seu lamentavel estado de saude, porque é que o obrigam a fazer jaga todas as noites e no dia 16/3/1981 querem obrigá-lo ainda mais a trabalhar na reparaçao da estrada?

4- O Augusto é um Timorense como um Timorense qualquer, que estivera de baixo do Colonialismo Português e que agora fora livre das garras desse Colonialismo no encontro com os seus irmaos da R.I. que em 1945 implantaram uma Nacao nobre e Justa baseada na Pancasila?

5- Que culpa tem o Augusto por ser tio do Nicolau Lobato, e que culpa tem a mulher do Augusto que casou com ele em 1962, quando o Nicolau era ainda uma criança quase, para fazer esta mulher, na hora do progresso da

nossa terra, preocupar-se com o estado de saúde e com a vida do marido?

5- Que culpa tem os filhos de Augusto que Deus Nosso Senhor lhe deu no seu casamento com a mulher que ele escolheu, para os fazer preocupados e aflitos por causa do tratamento que o pai esta recebendo?

7- V.Exa. ao afirmar em Bazar-Tete no dia 14/12/1980, que a guerra que originou a perda de vida de muitos Timorenses, não foi por culpa de um só ou de um só povo, mas é por culpa de todo o povo Timorense. O povo de Leorema aceitou e guardou bem no fundo dos seus coracoes aquelas palavras de V.Exa., como sendo palavras do legitimo representante do Senhor Presidente da R.I. em Timor Timur ou como sendo palavras proferidas pelo próprio Presidente Soeharto. Baseando nas palavras de V.Exa. que trouxe uma certa luz de confianca e de esperanca para aquele povo amarrado de acusacoes, é procedente o tratamento que estão fazendo em Baxar-Tete para com um só homem que é Augusto Lobato?

8- Todas as palavras proferidas por V.Exa. em Bazar-Tete, no dia 14/12/1980, estao bem guardadas nos coracoes do povo de Leorema como uma reliquia e ainda mais no coracao de Augusto.

Por este motivo venho mui respeitosamente para salvaguardar o bom nome do Governo da Provincia e consequentemente o bom nome do Governo Central, solicitar a V.Exa. se digne por bem dar uma solução adequada a este assunto. Porque tanto o povo de Leorema bem como toda a familia do Augusto Lobato deposita inteira confiança em V.Exa., como nosso irmao mais velho e nosso pai e se vir um pouco mais longe, como representante do Senhor Presidente Soeharto no meio deste povo, para garantir a Justica em conformidade com as normas da Pancasila entre todos os cidadaos Indonesios que residem na Provincia mais nova da R.I..

A SOLUÇÃO que a familia do Augusto Lobato pretende propor a V.Exa., é determinar que o Augusto seja provisoriamente transferido para Dili o mais urgentemente possivel, ficando numa casa de familia para se tratar.

Que Deus Nosso Senhor, Deus da Verdade e da Justica comule V.Exa. de muitos méritos e de muitos auxílios para guiar com mão firme o leme do Governo de Timor Timur, para proporcionar a todos e a cada um dos Timorenses a felicidade, o bem estar e a prosperidade que este povo não encontrou nunca durante quase 500 anos e que só agora as pode encontrar dentro da Nação de Pancasila.

Dili, 17 de Março de 1981.-

O INFORMADOR ,

(TOMAS M. F. DIAS XIMENES)